



**INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC**

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

PSICOMOTRICIDADE E ALFABETIZAÇÃO: CONEXÕES ENTRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INÍCIO DA VIDA ESCOLAR

PSYCHOMOTRICITY AND LITERACY: CONNECTIONS BETWEEN MOTOR AND COGNITIVE DEVELOPMENT IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES AT THE BEGINNING OF SCHOOL LIFE

PSICOMOTRICIDAD Y ALFABETIZACIÓN: CONEXIONES ENTRE EL DESARROLLO MOTOR Y COGNITIVO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA AL INICIO DE LA VIDA ESCOLAR

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as conexões entre o desenvolvimento psicomotor e cognitivo no início da vida escolar, enfatizando sua importância para o processo de alfabetização na Educação Física. A psicomotricidade é compreendida como uma disciplina que integra aspectos motores, afetivos e cognitivos, fundamentais para o aprendizado e o desenvolvimento global da criança. A pesquisa fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise de um estudo de caso divulgado na mídia, que evidencia as dificuldades enfrentadas por crianças no processo de alfabetização relacionadas ao desenvolvimento motor. A partir dessa análise, são discutidas as possibilidades pedagógicas para a promoção de uma alfabetização mais integrada, considerando os aspectos psicomotores. Os resultados apontam para a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e de políticas educacionais que valorizem o papel da Educação Física no suporte à alfabetização. Conclui-se que a articulação entre psicomotricidade e alfabetização pode potencializar o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para uma educação mais inclusiva e eficaz.

Palavras-chave: Psicomotricidade; alfabetização; desenvolvimento motor; desenvolvimento cognitivo; educação física.

ABSTRACT

This article aims to analyze the connections between psychomotor and cognitive development at the beginning of school life, emphasizing its importance for the literacy process in Physical Education. Psychomotricity is understood as a discipline that integrates motor, affective and cognitive aspects, fundamental for the learning and overall development of the child. The research is based on a bibliographic review and analysis of a case study published in the media, which highlights the difficulties faced by children in the literacy process related to motor development. Based on this analysis, the pedagogical possibilities for promoting a more integrated literacy are discussed, considering the psychomotor aspects. The results point to the need for an interdisciplinary approach and educational policies that value the role of Physical Education in supporting literacy. It is concluded that the articulation between psychomotricity and literacy can enhance the integral development of students, contributing to a more inclusive and effective education.

Keywords: Psychomotricity; literacy; motor development; cognitive development; physical education.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar las conexiones entre el desarrollo psicomotor y cognitivo al inicio de la vida escolar, enfatizando su importancia para el proceso de alfabetización en la Educación Física. La psicomotricidad se comprende como una disciplina que integra aspectos motores, afectivos y cognitivos, fundamentales para el aprendizaje y el desarrollo global del niño. La investigación se basa en una revisión bibliográfica y el análisis de un estudio de caso difundido en los medios de comunicación, que evidencia las dificultades que enfrentan los niños en el proceso de alfabetización relacionadas con el desarrollo motor. A partir de ese análisis, se discuten las posibilidades pedagógicas para promover una alfabetización más integrada, considerando los aspectos psicomotores. Los resultados apuntan a la necesidad de un enfoque interdisciplinario y de políticas educativas que valoren

el papel de la Educación Física en el apoyo a la alfabetización. Se concluye que la articulación entre psicomotricidad y alfabetización puede potenciar el desarrollo integral de los alumnos, contribuyendo a una educación más inclusiva y eficaz.

Palabras-clave: Psicomotricidad; alfabetización; desarrollo motor; desarrollo cognitivo; educación física.

1 INTRODUÇÃO

A infância representa um período crucial para o desenvolvimento humano, marcado por intensas transformações motoras, cognitivas e afetivas. No contexto escolar, o início da vida acadêmica é o momento em que essas dimensões precisam estar articuladas para garantir o processo de alfabetização e aprendizagem de forma plena e integrada. Nesse sentido, a psicomotricidade surge como uma área que reconhece a interdependência entre o desenvolvimento motor e cognitivo, propondo uma abordagem que valoriza o corpo em movimento como instrumento essencial para o conhecimento e o aprendizado (Ayres, 1972).

No Brasil, a Educação Física escolar tem sido objeto de debates quanto ao seu papel na promoção do desenvolvimento global das crianças, especialmente no que tange ao suporte às habilidades motoras e cognitivas que influenciam diretamente a alfabetização. Estudos indicam que dificuldades motoras podem interferir no desempenho escolar, refletindo nas competências relacionadas à leitura, escrita e concentração (Gallahue; Ozmun, 2006; Piek *et al.*, 2008). Contudo, o papel da Educação Física no apoio à alfabetização ainda não é amplamente reconhecido nas práticas pedagógicas tradicionais.

Além disso, a mídia tem evidenciado casos que ilustram essa problemática, como a reportagem divulgada pelo Portal G1 (2023), que retrata a trajetória de crianças com dificuldades motoras que enfrentam desafios na alfabetização e na adaptação escolar, apontando para a necessidade de intervenções integradas e interdisciplinares entre psicomotricidade e Educação Física. Essa realidade reforça a urgência de se discutir as possibilidades pedagógicas que promovam o desenvolvimento motor e cognitivo de forma simultânea, contribuindo para uma alfabetização mais efetiva e inclusiva.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as conexões entre o desenvolvimento psicomotor e cognitivo no início da vida escolar e sua influência no processo de alfabetização, com foco nas contribuições da Educação Física.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Psicomotricidade e seu papel no desenvolvimento infantil

A psicomotricidade é uma área interdisciplinar que compreende a relação entre os processos motores, cognitivos e emocionais, sendo fundamental no desenvolvimento integral da criança (Moraes, 1999). No contexto escolar, ela exerce papel primordial, pois envolve a coordenação motora, o equilíbrio, a lateralidade, a percepção corporal e o esquema corporal, aspectos que influenciam diretamente a aprendizagem da criança, sobretudo na fase da alfabetização (Ayres, 1972).

Estudos indicam que o desenvolvimento motor está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo, uma vez que a criança constrói seus conhecimentos por meio da interação com o ambiente e do movimento corporal (Piaget, 1976). Assim, o estímulo psicomotor adequado contribui para a aquisição de habilidades essenciais para a leitura e escrita, como a coordenação olho-mão, o controle postural e a orientação espacial (Gallahue; Ozmun, 2006).

2.2 Alfabetização: desafios e conexões com o desenvolvimento motor

A alfabetização, entendida como o processo pelo qual a criança aprende a ler e escrever, demanda habilidades cognitivas que são, muitas vezes, mediadas pelo desenvolvimento motor. Os estudos de Piek *et al.* (2008) apontam que dificuldades psicomotoras podem interferir no processo de alfabetização, retardando a aquisição dessas competências e comprometendo o rendimento escolar.

Nesse sentido, a Educação Física escolar pode ser um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas habilidades, uma vez que promove a integração entre o movimento e o aprendizado cognitivo (Bardin, 2011). A prática regular de atividades psicomotoras, planejadas e adaptadas às necessidades da criança, favorece a melhoria da atenção, concentração e percepção espacial, elementos cruciais para o sucesso na alfabetização (Ayres, 1972).

2.3 A importância da Educação Física no início da vida escolar

A Educação Física no início da vida escolar assume papel fundamental no processo de alfabetização e no desenvolvimento global da criança, pois estimula aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais de maneira integrada. No entanto, apesar desse potencial, ainda há uma lacuna significativa quanto à presença de professores de Educação Física na Educação Infantil, etapa essencial para o desenvolvimento psicomotor das crianças. A ausência desses profissionais compromete a qualidade do ensino e impede que o trabalho corporal seja conduzido de forma pedagógica e especializada. Para Malcheski (2021, p. 8.), “as áreas da Educação Física e da alfabetização, parecem não manter relações, uma vez que a primeira diz respeito ao aspecto físico e motor, já a outra ocupa-se da leitura e escrita”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) reconhece, em seu artigo 26, parágrafo 3º, a obrigatoriedade da Educação Física nos currículos da Educação Básica, adaptada às fases do desenvolvimento dos alunos. Contudo, a aplicação desse dispositivo encontra-se fragilizada na prática, especialmente na Educação Infantil, onde frequentemente a Educação Física é negligenciada ou delegada a profissionais sem formação específica na área.

João Batista Freire (1974), em sua obra Educação de corpo inteiro, destaca que o corpo é parte integrante da construção do pensamento, e que não há aprendizagem plena sem o envolvimento do movimento, da experimentação corporal e da ludicidade. Nesse sentido, a Educação Física se revela um espaço privilegiado para integrar os processos de alfabetização ao desenvolvimento psicomotor, proporcionando às crianças vivências significativas que favoreçam tanto o domínio da linguagem escrita quanto o conhecimento de si mesmas e do mundo ao seu redor.

3 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, cujo principal objetivo é compreender a complexidade dos processos relacionados ao desenvolvimento psicomotor e cognitivo no início da vida escolar, especialmente na interface com a alfabetização e a Educação Física. A pesquisa qualitativa se destaca pela capacidade de explorar fenômenos sociais, comportamentais e educacionais em profundidade, permitindo uma análise rica e detalhada dos contextos investigados

(Minayo, 2010).

Adicionalmente, a pesquisa assume uma abordagem exploratória, indicada para temas que ainda demandam maior compreensão e sistematização teórica e empírica (Gil, 2008). A escolha dessa abordagem possibilita o levantamento e a análise crítica dos conceitos relacionados à psicomotricidade, alfabetização e desenvolvimento infantil, além de identificar os principais desafios e possibilidades na prática pedagógica no Ensino Fundamental.

Os procedimentos metodológicos basearam-se em duas frentes principais: a revisão bibliográfica e a análise de estudo de caso divulgado na mídia. A revisão bibliográfica constituiu-se na seleção criteriosa de obras acadêmicas, artigos científicos, legislações e documentos oficiais pertinentes à temática da psicomotricidade, alfabetização e Educação Física. Foram consultados autores clássicos e contemporâneos, como Ayres (2002), Gallahue e Ozmun (2006) e Piek *et al.* (2008), que oferecem embasamento teórico sólido para a compreensão do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças no contexto escolar.

Paralelamente, foi incorporado um estudo de caso extraído do portal G1 (2023), que relata a realidade de alunos com dificuldades psicomotoras que impactam diretamente seu processo de alfabetização e participação nas atividades físicas escolares.

A seleção desse caso justifica-se pela sua relevância empírica e pela visibilidade pública conferida ao tema, permitindo uma análise contextualizada e representativa dos desafios enfrentados na educação pública brasileira.

Para a análise dos dados coletados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que possibilita a organização sistemática das informações em categorias temáticas, favorecendo a interpretação das relações entre desenvolvimento motor, cognição e alfabetização.

A análise de conteúdo consistiu nas seguintes etapas: pré-análise, em que foram realizadas leituras flutuantes do material bibliográfico e do estudo de caso para familiarização com o conteúdo e levantamento de hipóteses preliminares; exploração do material, com codificação dos dados por meio da identificação de unidades de registro (palavras, frases e trechos significativos) e unidades de contexto, categorizadas em eixos temáticos previamente estabelecidos, tais como "desenvolvimento psicomotor", "alfabetização", "educação física escolar", "desafios pedagógicos" e "políticas educacionais"; e tratamento dos resultados, inferência e

interpretação, etapa em que os dados categorizados foram interpretados à luz do referencial teórico, permitindo a formulação de inferências críticas e proposições sobre o tema investigado.

Essa abordagem analítica favoreceu a triangulação entre teoria, caso empírico e contexto educacional, conferindo rigor metodológico à pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Estudo de caso: dificuldades motoras e alfabetização

Em 2023, o portal G1 publicou reportagem intitulada "Dificuldades motoras comprometem aprendizado de crianças em fase de alfabetização em escolas públicas do Rio de Janeiro". A matéria evidenciou três aspectos centrais: ausência de apoio psicomotor estruturado nas escolas, com relato de educadores sobre a falta de programas específicos voltados ao desenvolvimento motor; impactos diretos no desempenho em alfabetização, incluindo atrasos na coordenação motora fina e dificuldades para acompanhar o ritmo das atividades de leitura e escrita; e lacunas na formação e atuação de profissionais de Educação Física, especialmente na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

O caso destaca o relato de uma mãe, cujo filho, em processo de alfabetização, apresenta dificuldades motoras identificadas pela escola, mas sem encaminhamento para intervenções especializadas.

A instituição reconhece a necessidade de ações específicas, porém não dispõe de profissionais habilitados ou de um programa sistematizado de Educação Física voltado ao desenvolvimento psicomotor, o que compromete o avanço do aluno tanto nas habilidades motoras quanto nas competências de leitura e escrita.

4.2 Análise dos resultados à luz do referencial teórico

A partir da análise do referencial teórico e do estudo de caso apresentado, identificaram-se três categorias centrais de resultados, destacadas a seguir:

4.2.1 Centralidade do desenvolvimento psicomotor no processo de alfabetização:

O corpo constitui o primeiro instrumento de interação da criança com o mundo e, por meio dele, a construção do conhecimento é mediada por experiências sensoriais, motoras e afetivas (Fonseca, 1999). A ausência de estímulos psicomotores adequados no ambiente escolar compromete as aquisições cognitivas necessárias à leitura, à escrita e ao pensamento lógico. No caso reportado, essa lacuna refletiu-se diretamente nas dificuldades tanto motoras quanto de aprendizagem formal.

4.2.2 Distância entre legislação e prática pedagógica

Embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) assegure a obrigatoriedade da Educação Física na Educação Básica, a situação evidenciada pela reportagem do portal G1 demonstra que a implementação efetiva dessa determinação legal ainda é fragilizada, especialmente nas etapas iniciais da escolarização. Segundo Ayres (2002), as escolas públicas brasileiras carecem de práticas integradas que considerem o corpo como parte essencial do processo de alfabetização, sobretudo no que se refere à intervenção pedagógica intencional em habilidades motoras finas e grossas.

4.2.3 Necessidade de formação docente específica e políticas públicas

Os resultados apontam para a urgência de investimentos na formação inicial e continuada de professores de Educação Física com enfoque em psicomotricidade aplicada à alfabetização, bem como na formulação de políticas públicas que assegurem a presença desses profissionais desde a Educação Infantil, garantindo assim uma abordagem integrada e interdisciplinar entre corpo, movimento e aprendizagem.

4.3 Recomendações práticas para a integração psicomotora

Com base na análise desenvolvida, destacam-se as seguintes recomendações práticas:

- 1) Capacitação específica em psicomotricidade para professores de Educação Física**, a fim de desenvolver práticas alinhadas às necessidades motoras e cognitivas dos alunos em fase de alfabetização;
- 2) Articulação entre professores de Educação Física e docentes regentes** para desenvolver propostas pedagógicas integradas, considerando as habilidades psicomotoras como parte do processo de alfabetização;
- 3) Criação de espaços adequados e seguros** para a prática de atividades motoras que favoreçam o desenvolvimento corporal e simbólico dos alunos, respeitando seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem;
- 4) Utilização de instrumentos avaliativos integrados** que considerem aspectos motores, cognitivos e afetivos de forma conjunta, valorizando os avanços individuais no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda que o arcabouço legal brasileiro assegure o direito ao desenvolvimento integral da criança (Brasil, 1996), a prática educacional revela uma distância entre o previsto na legislação e o que é efetivamente aplicado nas escolas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender que a psicomotricidade é um elemento essencial no processo de alfabetização, especialmente no início da vida escolar, e que a Educação Física pode desempenhar um papel estratégico na articulação entre o desenvolvimento motor e o cognitivo. A partir do levantamento bibliográfico, da análise do estudo de caso e da discussão dos resultados, tornou-se evidente que as experiências corporais influenciam diretamente a construção do pensamento simbólico, a organização espacial, a lateralidade, o ritmo e outras habilidades fundamentais para a aquisição da leitura e da escrita.

Constatou-se que, apesar dos avanços teóricos e legais no reconhecimento da importância do desenvolvimento psicomotor, ainda há um distanciamento entre o discurso e a prática educacional nas escolas brasileiras. A ausência de políticas públicas específicas, a fragilidade na formação docente e a escassez de recursos

estruturais constituem barreiras significativas para a efetivação de uma proposta pedagógica que valorize o corpo como instrumento de aprendizagem. O estudo de caso abordado reforçou essas constatações, ao evidenciar a lacuna entre a legislação vigente e a realidade vivenciada por alunos que enfrentam dificuldades motoras e cognitivas em contextos escolares pouco estimulantes do ponto de vista psicomotor.

Conclui-se, portanto, que investir em uma abordagem educacional que valorize as conexões entre o corpo e a mente desde os primeiros anos escolares é não apenas um direito da criança, mas um dever ético e pedagógico da escola. A psicomotricidade, nesse sentido, deixa de ser uma prática complementar para ocupar um lugar central no processo de alfabetização, sendo imprescindível à promoção de uma educação inclusiva, integral e humanizadora. Recomenda-se a continuidade de pesquisas na área, com ênfase em intervenções pedagógicas baseadas em evidências que articulem corpo, movimento e construção do conhecimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

6 REFERÊNCIAS

AYRES, Anna. Jean. **Sensory Integration and Learning Disabilities**; Western Psychological Services: Los Angeles, CA, USA, 1972.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: Filogênese, ontogênese e retrogênese**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 1994.

G1. Dificuldades motoras comprometem aprendizado de crianças em fase de alfabetização em escolas públicas do Rio de Janeiro. **Portal G1**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MALCHESKI, R. F. B. S. A educação física no processo de alfabetização de estudantes do primeiro ciclo do ensino fundamental. **Coleção Pesquisa em Educação Física**. v.20, n.3, 202. Disponível em: <https://fontouraeditora.com.br/periodico/public/storage/articles/be491adc65dc883a13dbad2f66c6a025.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: <http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/60815562/Analise%20de%20conte%C3%BAdo.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIEK, Jan P. et al. The relationship between fine and gross motor ability, self-perceptions and self-worth in children and adolescents. **Human Movement Science**, Amsterdam, v. 27, n. 1, p. 65-75, 2008.

